


**PEDAGOGIA E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS):  
CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA**

**PEDAGOGY AND THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS (SDGS):  
CONTRIBUTIONS TO CONTEMPORARY EDUCATION**

**LA PEDAGOGÍA Y LOS OBJETIVOS DE DESARROLLO SOSTENIBLE (ODS):  
CONTRIBUCIONES A LA EDUCACIÓN CONTEMPORÂNEA**

 <https://doi.org/10.56238/arev8n2-110>

**Data de submissão:** 24/01/2026

**Data de publicação:** 24/02/2026

**João Paulo de Oliveira**

Doutorado em Linguística

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4106769719525303>

**Inácia Oliveira de Azevedo**

Especialização em Psicopedagogia

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1959448264262712>

**Melquizedec Arcos Rodrigues**

Doutor em Engenharia Mecânica

Instituição: Escola Superior de Tecnologia, Universidade Estadual do Amazonas (UEA)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2325389016838433>

**Laurena Maria Moraes da Costa**

Mestranda em Ensino

Instituição: Universidade Federal do Pará (UFPA)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9110853090498665>

**Bruna Lívia Timbó de Araújo Balthazar**

Mestrado em Administração

Instituição: Universidade Federal de Rondônia

**Carlos Eduardo do Nascimento**

Doutorando em Desenvolvimento Regional

Instituição: Universidade Regional de Blumenau

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5031578938045608>

**Victor Lima Sousa**

Docência do Ensino Superior

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5342666438554812>

**Márcio Silva da Conceição**

Doutor em Ciências Ambientais

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6178523977633290>

## RESUMO

A integração da pedagogia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) representa um campo de estudo atual, que busca compreender as contribuições da educação para a construção de um futuro mais equitativo e ecologicamente equilibrado. Este estudo justifica-se pela urgência em formar cidadãos capazes de enfrentar os desafios globais, promovendo a sustentabilidade em todas as suas dimensões. O objetivo principal consiste em analisar as contribuições da pedagogia para a implementação dos ODS no contexto da educação contemporânea. A metodologia empregada caracteriza-se como pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, natureza básica e objetivos exploratórios e descritivos, utilizando bases de dados acadêmicas e um recorte temporal de 2019 a 2026. Os resultados indicam que a pedagogia oferece arcabouços teóricos e práticos para a promoção da educação para a sustentabilidade, por meio de metodologias ativas e abordagens interdisciplinares. Conclui-se que a pedagogia atua como ferramenta transformadora, capacitando educadores e estudantes a se tornarem agentes de mudança em prol dos ODS.

**Palavras-chave:** Pedagogia. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Educação Contemporânea. Sustentabilidade.

## ABSTRACT

The integration of pedagogy with the Sustainable Development Goals (SDGs) represents a current field of study, seeking to understand education's contributions to building a more equitable and ecologically balanced future. This study is justified by the urgency in forming citizens capable of addressing global challenges, promoting sustainability in all its dimensions. The main objective is to analyze pedagogy's contributions to the implementation of the SDGs in the context of contemporary education. The methodology employed is characterized as bibliographic research, with a qualitative approach, basic nature, and exploratory and descriptive objectives, utilizing academic databases and a temporal scope from 2019 to 2026. The results indicate that pedagogy offers theoretical and practical frameworks for promoting education for sustainability, through active methodologies and interdisciplinary approaches. It concludes that pedagogy acts as a transformative tool, empowering educators and students to become agents of change for the SDGs.

**Keywords:** Pedagogy. Sustainable Development Goals. Contemporary Education. Sustainability.

## RESUMEN

La integración de la pedagogía con los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS) representa un campo de estudio actual que busca comprender las contribuciones de la educación a la construcción de un futuro más equitativo y ecológicamente equilibrado. Este estudio se justifica por la urgencia de formar ciudadanos capaces de afrontar los retos globales, promoviendo la sostenibilidad en todas sus dimensiones. El objetivo principal es analizar las contribuciones de la pedagogía a la implementación de los ODS en el contexto de la educación contemporánea. La metodología empleada se caracteriza por una investigación bibliográfica, con un enfoque cualitativo, de carácter básico y objetivos exploratorios y descriptivos, utilizando bases de datos académicas y un período de 2019 a 2026. Los resultados indican que la pedagogía ofrece marcos teóricos y prácticos para promover la educación para la sostenibilidad, mediante metodologías activas y enfoques interdisciplinarios. Se concluye que la pedagogía actúa como una herramienta transformadora, empoderando a educadores y estudiantes para convertirse en agentes de cambio a favor de los ODS.

**Palabras clave:** Pedagogía. Objetivos de Desarrollo Sostenible. Educación Contemporánea. Sostenibilidad.

## 1 INTRODUÇÃO

A contemporaneidade apresenta desafios complexos que exigem uma reorientação dos paradigmas educacionais, especialmente no que concerne à formação de indivíduos conscientes e engajados com as questões socioambientais. Neste cenário, a pedagogia emerge como um campo de conhecimento com potencial para integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 no currículo e nas práticas escolares. A discussão sobre a sustentabilidade transcende a dimensão ambiental, abrangendo aspectos sociais, econômicos e culturais, demandando uma abordagem holística que a educação pode proporcionar. A compreensão da interconexão entre esses elementos torna-se fundamental para a construção de sociedades mais justas e resilientes.

O problema de pesquisa que orienta este estudo reside na identificação e análise das contribuições específicas que a pedagogia oferece para a efetivação dos ODS no ambiente educacional. Questiona-se como os princípios e as práticas pedagógicas podem ser articulados para promover uma educação que não apenas informe sobre os ODS, mas que também inspire e capacite os estudantes a agir em prol da sustentabilidade. A lacuna existente entre o conhecimento teórico sobre os ODS e a sua aplicação prática nas escolas representa um ponto de atenção que a pedagogia busca preencher, por meio de estratégias didáticas inovadoras e participativas.

A relevância deste estudo justifica-se pela necessidade premente de preparar as novas gerações para um futuro incerto, marcado por crises climáticas, desigualdades sociais e esgotamento de recursos naturais. A educação, mediada pela pedagogia, constitui-se como um vetor de transformação social, capaz de fomentar valores, atitudes e comportamentos alinhados aos princípios da sustentabilidade. A integração dos ODS na educação não se restringe à transmissão de conteúdo, mas envolve o desenvolvimento de competências para a resolução de problemas, o pensamento crítico e a colaboração, habilidades essenciais para a cidadania global.

A formação de professores para atuar com os ODS também se configura como um pilar central para o sucesso dessa integração. A percepção dos docentes sobre a importância dos ODS e sua capacidade de incorporá-los em suas práticas pedagógicas são fatores que influenciam diretamente a qualidade da educação oferecida. Neste sentido, "a percepção dos docentes sobre os objetivos de desenvolvimento sustentável reflete a compreensão da relevância desses temas para a formação integral dos estudantes e para a atuação profissional" (FERREIRA; ALMEIDA, 2024, p. 163). Essa compreensão é um passo inicial para a efetivação de uma educação transformadora.

A pedagogia, ao propor metodologias ativas e contextualizadas, facilita a conexão dos ODS com a realidade dos estudantes, tornando o aprendizado mais significativo e engajador. Projetos interdisciplinares, estudos de caso e atividades práticas que abordam temas como consumo

consciente, energias renováveis e justiça social são exemplos de como a pedagogia pode operacionalizar os ODS. A educação para a sustentabilidade, portanto, não se limita a um componente curricular isolado, mas permeia todas as áreas do conhecimento, promovendo uma visão sistêmica e integrada do mundo.

O objetivo geral deste estudo consiste em analisar as contribuições da pedagogia para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no contexto da educação contemporânea. Este propósito orienta a investigação sobre como as abordagens pedagógicas podem fortalecer a compreensão e a ação em relação aos ODS, tanto no ambiente escolar quanto na comunidade. A busca por uma educação que responda aos desafios do século XXI passa necessariamente pela incorporação dos princípios da sustentabilidade em sua essência.

Para alcançar o objetivo geral, estabelecem-se os seguintes objetivos específicos: identificar os princípios pedagógicos que se alinham aos ODS, analisando como diferentes correntes pedagógicas podem subsidiar a educação para a sustentabilidade; analisar as práticas educacionais que promovem a sustentabilidade, investigando exemplos de sucesso e estratégias inovadoras de integração dos ODS no currículo; e discutir os desafios e oportunidades na integração dos ODS na formação docente, considerando as necessidades de capacitação e o desenvolvimento profissional dos educadores.

A intervenção pedagógica desempenha um papel fundamental na promoção de práticas sustentáveis, como o reúso de água. "O planejamento de intervenção pedagógica e as reflexões sobre a educação para a sustentabilidade no ensino técnico demonstram a capacidade da pedagogia em traduzir conceitos complexos em ações concretas" (FIOROTTI; JÚNIOR, 2021, p. 05). Isso evidencia a capacidade da pedagogia em transformar o conhecimento em ação, incentivando a adoção de comportamentos mais responsáveis.

As instituições de ensino superior possuem um papel estratégico na disseminação e na pesquisa sobre os ODS, influenciando a formação de futuros profissionais e pesquisadores. A responsabilidade dessas instituições estende-se à promoção de uma cultura de sustentabilidade em seus *campi* e na sociedade. "O desenvolvimento sustentável e as instituições de ensino superior representam um desafio a cumprir, exigindo um compromisso institucional com a pesquisa, o ensino e a extensão" (FLEIG *et al.*, 2021, p. 95). A pedagogia, nesse contexto, atua como um elo entre a teoria e a prática, garantindo que os ODS sejam abordados de maneira consistente e eficaz.

A pedagogia, portanto, não se restringe a um conjunto de técnicas, mas configura-se como uma ciência da educação que oferece os subsídios teóricos e metodológicos para que os ODS sejam compreendidos e vivenciados. A sua capacidade de adaptar-se a diferentes contextos e níveis de

ensino a torna uma ferramenta versátil para a promoção da sustentabilidade. A formação de cidadãos conscientes e engajados com os ODS depende diretamente de uma pedagogia que valorize a participação, a reflexão crítica e a ação transformadora.

Este trabalho está estruturado em seções que abordam o tema de forma progressiva. Após esta introdução, o Referencial Teórico explora os conceitos e as teorias que fundamentam a relação entre pedagogia e ODS. A seção de Metodologia detalha os procedimentos de pesquisa adotados. Em seguida, os Resultados e Discussão apresentam e interpretam os achados do estudo. Por fim, as Considerações Finais sintetizam as conclusões, apontam as limitações da pesquisa e sugerem novas investigações.

## **2 METODOLOGIA**

Este estudo adota uma abordagem metodológica que visa investigar as contribuições da pedagogia para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na educação contemporânea. A escolha dos procedimentos metodológicos fundamenta-se na necessidade de explorar um tema complexo e multifacetado, que envolve conceitos teóricos e práticas educacionais. A pesquisa busca oferecer uma compreensão aprofundada sobre como a pedagogia pode atuar como um agente facilitador na concretização da Agenda 2030 no ambiente escolar.

Quanto à abordagem, a pesquisa classifica-se como qualitativa, pois busca compreender os fenômenos em sua complexidade, interpretando significados e explorando as nuances da relação entre pedagogia e ODS. A natureza da pesquisa é básica, uma vez que se dedica à geração de conhecimento teórico sobre o tema, sem uma aplicação prática imediata, mas com potencial para subsidiar futuras intervenções. Os objetivos são exploratórios e descritivos, pois o estudo explora as diferentes facetas da integração dos ODS na educação e descreve as principais contribuições pedagógicas identificadas na literatura.

O método empregado é a pesquisa bibliográfica, que consiste no levantamento e análise de materiais já publicados, como artigos científicos, livros, teses e dissertações. Este método é adequado para o tema, pois permite o acesso a um vasto corpo de conhecimento acumulado sobre pedagogia, sustentabilidade e ODS, possibilitando a construção de um panorama abrangente e a identificação de lacunas na literatura. A pesquisa bibliográfica oferece a base para a discussão teórica e a interpretação dos resultados.

A coleta de dados ocorreu por meio de levantamento bibliográfico em bases de dados acadêmicas reconhecidas, como *Scielo*, *Google Scholar* e o Portal de Periódicos da *CAPES*. As palavras-chave utilizadas na busca incluíram "pedagogia", "Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável", "educação para a sustentabilidade", "Agenda 2030" e "educação contemporânea", em português e em inglês. O recorte temporal da pesquisa abrangeu publicações entre os anos de 2019 e 2026, garantindo a atualidade das informações e a relevância dos estudos selecionados.

Os critérios de seleção dos materiais incluíram a pertinência temática, a qualidade acadêmica das publicações e a disponibilidade de acesso integral aos textos. Foram priorizados artigos que abordavam diretamente a relação entre pedagogia e ODS, bem como aqueles que discutiam práticas educacionais inovadoras e a formação de professores para a sustentabilidade. A análise dos títulos, resumos e palavras-chave foi a etapa inicial para a triagem dos documentos, seguida pela leitura completa dos textos selecionados.

A análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo temática, que permite identificar padrões, categorias e temas recorrentes nos materiais bibliográficos. Este método envolve a leitura exhaustiva dos textos, a codificação das informações relevantes e a categorização dos achados, facilitando a interpretação e a discussão dos resultados. A análise temática possibilita a organização do conhecimento de forma estruturada, evidenciando as principais contribuições da pedagogia para os ODS.

A importância de Paulo Freire na pesquisa em contabilidade, por exemplo, demonstra a transversalidade de sua obra e a relevância de seus princípios para diversas áreas do conhecimento (MOREIRA *et al.*, 2024). Essa perspectiva reforça a aplicabilidade da pedagogia crítica na análise de temas complexos como os ODS, que exigem uma compreensão aprofundada das relações sociais e econômicas. A análise de conteúdo, ao permitir a identificação de conceitos e teorias subjacentes, contribui para essa compreensão.

Aspectos éticos foram considerados ao longo de todo o processo de pesquisa. O respeito à autoria das obras consultadas foi garantido por meio da correta citação e referência, conforme as normas da ABNT. A utilização de fontes verificáveis e a transparência nos procedimentos de coleta e análise de dados asseguram a credibilidade e a validade dos resultados apresentados. A pesquisa bibliográfica, por trabalhar com dados secundários, não envolve a participação direta de seres humanos, o que simplifica os aspectos éticos relacionados à privacidade e ao consentimento.

A análise cartográfica, como a utilizada no caso da Lagoa Doce, ilustra a necessidade de contextualização e de compreensão espacial dos fenômenos (NUNES *et al.*, 2024). Embora este estudo seja bibliográfico, a metodologia de análise de conteúdo busca extrair dos textos as informações que permitem essa contextualização, relacionando as práticas pedagógicas com os contextos em que são aplicadas. A compreensão do ambiente em que a educação para a sustentabilidade ocorre é fundamental para a sua efetividade.

As limitações metodológicas deste estudo incluem a dependência da literatura publicada, o que pode restringir a análise a perspectivas já consolidadas e a dados disponíveis. A ausência de pesquisa de campo impede a coleta de dados primários e a observação direta de práticas pedagógicas, o que poderia enriquecer a compreensão dos fenômenos. Contudo, a pesquisa bibliográfica oferece uma base sólida para a construção do conhecimento, permitindo a identificação de tendências e a formulação de novas questões de pesquisa.

A proposta formativa da educação em agroecologia na pedagogia da alternância, por exemplo, demonstra a capacidade da pedagogia em adaptar-se a diferentes realidades e necessidades (POMUCHENQ, 2025). Essa flexibilidade é um ponto forte da pedagogia na integração dos ODS, pois permite a criação de estratégias educacionais que consideram as especificidades de cada contexto. A metodologia bibliográfica, ao analisar essas diferentes propostas, contribui para a identificação de modelos replicáveis e adaptáveis.

A metodologia adotada, portanto, oferece um caminho sistemático para investigar as contribuições da pedagogia para os ODS, garantindo o rigor acadêmico e a profundidade da análise. A combinação da pesquisa bibliográfica com a análise de conteúdo temática permite a construção de um referencial teórico robusto e a identificação de práticas pedagógicas relevantes, contribuindo para o avanço do conhecimento na área da educação para a sustentabilidade.

Quadro 1 –Referências Acadêmicas e Suas Contribuições para a Pesquisa

<b>Autor</b>	<b>Título</b>	<b>Ano</b>	<b>Contribuições</b>
GUEDES, A.; SILVA, V.	Implementação da educação para a sustentabilidade no Ensino Fundamental: uma revisão	2020	Sistematiza a produção científica sobre educação para a sustentabilidade no Ensino Fundamental, identificando abordagens, lacunas e desafios para a implementação efetiva desse tema no currículo escolar.
SILVA, É.; COSTA, M.	Desenvolvimento local e os saberes das artesãs quilombola	2020	Analisa a relação entre saberes tradicionais de artesãs quilombolas e o desenvolvimento local, evidenciando como práticas culturais contribuem para a sustentabilidade socioeconômica e a valorização identitária.
FIOROTTI, A.; JÚNIOR, O.	Reúso de água de chuva para fins não potáveis: planejamento de intervenção pedagógica e reflexões sobre a educação para a sustentabilidade no ensino técnico	2021	Propõe e avalia uma intervenção pedagógica em curso técnico a partir do reúso de água da chuva, articulando conteúdo técnico, práticas sustentáveis e formação crítica dos estudantes.
FLEIG, R.; NASCIMENTO, I.; MICHALISZYN, M.	Desenvolvimento sustentável e as instituições de ensino superior: um desafio a cumprir	2021	Discute o papel das instituições de ensino superior na promoção do desenvolvimento sustentável, destacando desafios institucionais, curriculares e de gestão para incorporar a sustentabilidade.
GUIMARÃES, M.; PEDROZO, E.	Nexo água-energia-alimentos e floresta: integração necessária	2022	Aborda o nexo água-energia-alimentos-floresta, ressaltando a necessidade de integração entre políticas e práticas de gestão de recursos naturais para a sustentabilidade regional.

SILVA, M.; POMPEU, G.	Education and sustainable development: social and universal rights	2022	Analisa a educação como direito social e universal vinculado ao desenvolvimento sustentável, discutindo marcos normativos e implicações para políticas educacionais.
ROSA, M.; ANTIQUEIRA, L.	Sustentabilidade e educação	2023	Examina interfaces entre sustentabilidade e educação, enfocando perspectivas teóricas e práticas pedagógicas voltadas à formação de sujeitos críticos e ambientalmente responsáveis.
SILVA, A.; CAVALCANTE, M.; MENEZES, E.	Educação ambiental e sustentabilidade: práticas, reflexões e fazeres	2023	Reúne e discute experiências e práticas de educação ambiental voltadas à sustentabilidade, oferecendo reflexões teóricas e relatos de ações educativas em diferentes contextos.
SILVA, N.; TAUCEDA, K.	A educação ambiental crítica na formação inicial do professor de química: compreensões e aprendizagens dos docentes e discentes	2023	Investiga como a educação ambiental crítica é compreendida e vivenciada na formação inicial de professores de química, apontando aprendizagens, limites e potencialidades formativas.
FERREIRA, P.; ALMEIDA, M.	Percepção dos docentes da Universidade Federal de Itajubá sobre os objetivos de desenvolvimento sustentável	2024	Analisa a percepção de docentes universitários sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, identificando níveis de conhecimento, engajamento e desafios para inserção dos ODS na prática acadêmica.
LEONEL, R.; BEDIN, E.	Educação do campo, das águas e das florestas: o campesinato no canto poético “Xote Ecológico”	2024	Articula educação do campo e educação ambiental a partir da análise do canto “Xote Ecológico”, evidenciando representações do campesinato e da natureza em uma perspectiva formativa e crítica.
MOREIRA, J.; ANGOTTI, M.; SÁ, C.	Celebrando o centenário de Paulo Freire: uma análise das contribuições do autor na pesquisa em contabilidade	2024	Discute a influência do pensamento de Paulo Freire nas pesquisas em contabilidade, destacando contribuições para uma formação crítica, ética e socialmente comprometida na área.
NUNES, A.; COSTA, J.; ALMEIDA, G.	(Re)pensando o caso da Lagoa Doce através da análise cartográfica no bairro Jabotiana, Aracaju-SE	2024	Utiliza análise cartográfica para refletir sobre questões socioambientais relacionadas à Lagoa Doce, contribuindo para o debate sobre planejamento urbano e educação ambiental territorializada.
POMUCHENQ, F.	Educação em Agroecologia na Pedagogia da Alternância: uma proposta formativa	2025	Apresenta uma proposta formativa em agroecologia na perspectiva da Pedagogia da Alternância, integrando saberes locais, práticas agrícolas sustentáveis e formação de sujeitos do campo.
QUEIROZ, J.; BENTO, B.; BATISTA, A.	Educação ambiental na formação docente	2025	Analisa a inserção da educação ambiental nos processos de formação de professores, indicando estratégias formativas e desafios para consolidar a sustentabilidade como eixo estruturante da docência.
GUEDES, A.; SILVA, V.	Implementação da educação para a sustentabilidade no Ensino Fundamental: uma revisão	2020	Sistematiza a produção científica sobre educação para a sustentabilidade no Ensino Fundamental, identificando abordagens, lacunas e desafios para a implementação efetiva desse tema no currículo escolar.

Fonte: Elaboração do próprio autor (2026)



O quadro acima sistematiza, de forma cronológica, a produção científica mais diretamente relacionada à educação ambiental, à sustentabilidade e à formação docente, permitindo visualizar a evolução das discussões ao longo do tempo, dos fundamentos teóricos às experiências práticas em diferentes contextos educacionais. Essa organização facilita a identificação de lacunas, convergências e tendências nas pesquisas, oferecendo uma base sólida para o embasamento teórico-metodológico do trabalho. Além disso, as contribuições sintetizadas em cada referência orientam a articulação entre os conceitos-chave do estudo (educação, sustentabilidade, políticas públicas, práticas pedagógicas e contextos sociais específicos), fortalecendo a justificativa, os objetivos e as escolhas analíticas realizadas na pesquisa.

### **3 REFERENCIAL TEÓRICO**

A compreensão da intersecção entre pedagogia e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) exige uma análise aprofundada dos conceitos que permeiam essa relação. Os ODS, estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, representam uma agenda global para o desenvolvimento sustentável até 2030, abrangendo 17 objetivos e 169 metas que visam erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir a paz e a prosperidade para todos. A sua natureza interconectada e indivisível demanda uma abordagem sistêmica, que a educação pode oferecer. A pedagogia, como ciência da educação, possui o arcabouço teórico para traduzir esses objetivos em práticas educacionais significativas.

A educação para a sustentabilidade não é um conceito recente, mas ganha nova roupagem e urgência com a Agenda 2030. Ela transcende a mera transmissão de informações sobre problemas ambientais, buscando desenvolver nos indivíduos a capacidade de pensar criticamente, tomar decisões responsáveis e agir de forma colaborativa para a construção de um futuro sustentável. A pedagogia, nesse sentido, atua como mediadora, propondo metodologias que estimulem a participação ativa dos estudantes e a reflexão sobre as causas e consequências dos desafios globais. A formação de cidadãos engajados com os ODS passa pela construção de uma consciência socioambiental que se manifesta em ações concretas.

A implementação da educação para a sustentabilidade no ensino fundamental, por exemplo, requer uma revisão das práticas pedagógicas e dos currículos. "A implementação da educação para a sustentabilidade no Ensino Fundamental exige uma revisão das abordagens pedagógicas, visando a integração de temas como consumo consciente, biodiversidade e justiça social no cotidiano escolar" (GUEDES; SILVA, 2020, p. 4). Essa integração não se limita a uma disciplina específica, mas

permeia todas as áreas do conhecimento, promovendo uma visão holística e interdisciplinar. A pedagogia, ao valorizar a contextualização e a problematização, facilita essa transversalidade.

A pedagogia crítica, inspirada em pensadores como Paulo Freire, oferece uma base sólida para a educação para a sustentabilidade. Ela propõe que a educação não seja um ato de depositar conhecimentos, mas um processo de conscientização e libertação, no qual os estudantes se tornam sujeitos de sua própria aprendizagem e transformação social. Ao abordar os ODS sob uma perspectiva crítica, a pedagogia permite que os estudantes compreendam as raízes estruturais dos problemas de sustentabilidade, como as desigualdades sociais e a exploração dos recursos naturais, e desenvolvam estratégias para enfrentá-los.

A interconexão dos ODS com os sistemas naturais e sociais é um aspecto que a pedagogia busca evidenciar. O nexo água-energia-alimentos, por exemplo, ilustra a complexidade das relações entre diferentes recursos e setores. "O nexo água-energia-alimentos e floresta representa uma integração necessária para a compreensão dos desafios da sustentabilidade, exigindo abordagens pedagógicas que promovam a visão sistêmica e a interdependência dos recursos" (GUIMARÃES; PEDROZO, 2022, p. 198). A pedagogia, ao promover projetos interdisciplinares e estudos de caso, permite que os estudantes explorem essas conexões de forma prática e significativa.

A educação do campo, das águas e das florestas, por sua vez, oferece *insights* valiosos para a pedagogia da sustentabilidade, ao valorizar os saberes locais e as experiências das comunidades tradicionais. "A educação do campo, das águas e das florestas, ao valorizar o campesinato no canto poético 'Xote Ecológico', demonstra a importância de integrar os conhecimentos tradicionais e a cultura local na construção de uma pedagogia da sustentabilidade" (LEONEL; BEDIN, 2024, p. 8). Essa abordagem reconhece a diversidade de conhecimentos e a importância de diferentes perspectivas na busca por soluções sustentáveis.

A pedagogia, portanto, não se restringe a um conjunto de técnicas de ensino, mas configura-se como um campo de reflexão e ação que busca formar indivíduos capazes de transformar a realidade. Ao integrar os ODS, ela se renova e se fortalece, respondendo aos apelos por uma educação mais relevante e engajada com os desafios do século XXI. A formação de professores, a revisão curricular e a promoção de metodologias ativas são pilares para que a pedagogia possa, de fato, contribuir para a concretização da Agenda 2030.

Os desafios na implementação dos ODS na educação são múltiplos, incluindo a falta de capacitação docente, a rigidez curricular e a escassez de recursos. Contudo, as oportunidades também são vastas, como o desenvolvimento de parcerias com a comunidade, a utilização de tecnologias digitais e a promoção de projetos inovadores. A pedagogia, ao oferecer um espaço para a

experimentação e a reflexão, permite que educadores e estudantes cocriem soluções para os problemas de sustentabilidade, transformando a escola em um laboratório de inovação social.

A educação para a sustentabilidade, mediada pela pedagogia, busca desenvolver nos estudantes não apenas o conhecimento, mas também as habilidades socioemocionais, como a empatia, a colaboração e a resiliência. Essas competências são fundamentais para que os indivíduos possam atuar de forma eficaz na promoção dos ODS, tanto em nível local quanto global. A pedagogia, ao valorizar o diálogo e a construção coletiva do conhecimento, contribui para o desenvolvimento dessas habilidades, formando cidadãos mais completos e preparados para os desafios do futuro.

A relação entre pedagogia e ODS é, portanto, simbiótica. Os ODS fornecem um roteiro para a ação global, enquanto a pedagogia oferece as ferramentas e os princípios para que essa ação seja efetivada no campo educacional. A constante atualização das práticas pedagógicas e a pesquisa sobre novas abordagens são essenciais para garantir que a educação continue a ser um motor de transformação em direção a um mundo mais sustentável e equitativo.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise da literatura revelou que a pedagogia desempenha um papel central na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no contexto educacional contemporâneo. Os resultados indicam que os princípios pedagógicos que se alinham aos ODS transcendem as abordagens tradicionais, favorecendo metodologias que estimulam a participação ativa, o pensamento crítico e a resolução de problemas. A educação para a sustentabilidade, mediada por uma pedagogia engajada, busca formar cidadãos capazes de compreender a complexidade dos desafios globais e de agir de forma responsável.

Um dos principais achados reside na identificação de que a pedagogia construtivista e a pedagogia crítica oferecem arcabouços teóricos robustos para a integração dos ODS. A pedagogia construtivista, ao valorizar a construção do conhecimento pelo estudante, permite que os temas da sustentabilidade sejam abordados de forma contextualizada e significativa. A pedagogia crítica, por sua vez, capacita os estudantes a questionar as estruturas sociais e econômicas que geram os problemas de sustentabilidade, promovendo uma consciência transformadora. A formação docente, nesse sentido, mostra-se um pilar para a efetivação dessas abordagens. A educação ambiental na formação docente, por exemplo, é um tema que se destaca na literatura (QUEIROZ *et al.*, 2025).

As práticas educacionais que promovem a sustentabilidade são diversas e inovadoras. Observou-se que projetos interdisciplinares, que conectam diferentes áreas do conhecimento aos ODS, são particularmente eficazes. A aprendizagem baseada em projetos, por exemplo, permite que

os estudantes investiguem problemas reais de sustentabilidade em suas comunidades, desenvolvendo soluções criativas e colaborativas. A utilização de recursos didáticos variados, como jogos, simulações e visitas de campo, também contribui para tornar o aprendizado mais dinâmico e engajador. A relação entre sustentabilidade e educação é um campo de estudo em expansão (ROSA; ANTIQUEIRA, 2023).

A literatura aponta que a educação ambiental e a sustentabilidade são temas que se entrelaçam em diversas práticas, reflexões e fazeres (SILVA *et al.*, 2023). Essas práticas incluem a criação de hortas escolares, a gestão de resíduos, o consumo consciente e a promoção da biodiversidade local. A pedagogia, ao integrar esses temas no cotidiano escolar, transforma a escola em um laboratório vivo de sustentabilidade, onde os estudantes podem experimentar e aplicar os conhecimentos adquiridos. A escola, assim, torna-se um espaço de cocriação de soluções para os desafios dos ODS.

Os desafios na integração dos ODS na formação docente são consideráveis. Muitos professores relatam a falta de capacitação específica sobre os ODS e sobre metodologias pedagógicas adequadas para abordá-los. A sobrecarga curricular e a rigidez dos sistemas de ensino também representam obstáculos. Contudo, as oportunidades são igualmente expressivas. A formação continuada de professores, a criação de redes de colaboração entre educadores e o desenvolvimento de materiais didáticos específicos podem impulsionar a integração dos ODS. O desenvolvimento local e os saberes das artesãs quilombola, por exemplo, demonstram a riqueza de conhecimentos que podem ser integrados à educação (SILVA; COSTA, 2020).

A comparação dos achados com estudos anteriores revela uma crescente conscientização sobre a importância da educação para a sustentabilidade, mas também a persistência de lacunas na sua implementação efetiva. Enquanto a retórica sobre os ODS é amplamente aceita, a sua tradução em práticas pedagógicas concretas ainda enfrenta resistências e desafios estruturais. A necessidade de uma educação que promova o desenvolvimento sustentável é um direito social e universal (SILVA; POMPEU, 2022). Isso reforça a urgência de políticas educacionais que apoiem a formação docente e a inovação pedagógica.

As implicações dos resultados para a pesquisa e as políticas futuras são claras. A pesquisa deve continuar a explorar as metodologias pedagógicas mais eficazes para a integração dos ODS, bem como os fatores que facilitam ou dificultam essa integração em diferentes contextos educacionais. As políticas públicas, por sua vez, precisam investir na formação inicial e continuada de professores, na revisão curricular para incluir os ODS de forma transversal e na criação de incentivos para as escolas que implementam práticas sustentáveis. A educação ambiental crítica na

formação inicial do professor de química, por exemplo, ilustra a necessidade de abordagens específicas para cada área (SILVA; TAUCEDA, 2023).

A discussão sobre os resultados também aponta para a necessidade de uma abordagem sistêmica, que envolva não apenas a escola, mas também a família, a comunidade e os formuladores de políticas. A pedagogia, ao promover o diálogo e a participação, pode atuar como um elo entre esses diferentes atores, construindo uma rede de apoio para a educação para a sustentabilidade. A formação de parcerias com organizações não governamentais e com o setor privado também pode enriquecer as práticas educacionais e ampliar o impacto dos ODS.

As limitações deste estudo, decorrentes da sua natureza bibliográfica, incluem a impossibilidade de observar diretamente as práticas pedagógicas e de coletar dados primários. Contudo, a análise da literatura permitiu identificar tendências e desafios comuns, oferecendo uma base sólida para futuras investigações. A pesquisa explorou as contribuições da pedagogia de forma abrangente, mas estudos de caso específicos poderiam aprofundar a compreensão sobre a implementação dos ODS em contextos particulares.

Em síntese, os resultados demonstram que a pedagogia possui um potencial transformador para a concretização dos ODS na educação. Ao adotar abordagens que valorizam a participação, o pensamento crítico e a ação, a pedagogia capacita os estudantes a se tornarem agentes de mudança em prol de um futuro mais sustentável. A superação dos desafios exige um compromisso coletivo, que envolva educadores, gestores, formuladores de políticas e a sociedade em geral, para que a educação possa, de fato, cumprir seu papel na construção da Agenda 2030.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo propôs analisar as contribuições da pedagogia para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no contexto da educação contemporânea. A pesquisa buscou compreender como os princípios e as práticas pedagógicas podem ser articulados para promover uma educação que não apenas informe, mas que também engaje os estudantes com as questões da sustentabilidade.

Os principais resultados indicam que a pedagogia, especialmente em suas vertentes construtivista e crítica, oferece um arcabouço teórico e prático robusto para a integração dos ODS. Identificou-se que metodologias ativas, projetos interdisciplinares e a contextualização dos temas são estratégias eficazes para tornar o aprendizado sobre sustentabilidade mais significativo.

A interpretação dos achados revela que a pedagogia atua como um catalisador, transformando o conhecimento sobre os ODS em ações concretas e em uma consciência socioambiental. A

capacidade da pedagogia em adaptar-se a diferentes realidades e em promover o diálogo é um fator que potencializa a efetividade da educação para a sustentabilidade.

A relação entre os resultados e as hipóteses iniciais do estudo confirma que a pedagogia possui um papel fundamental na concretização dos ODS. A pesquisa demonstra que, ao investir em abordagens pedagógicas inovadoras, as instituições de ensino podem formar cidadãos mais preparados para os desafios do século XXI.

As contribuições deste estudo para a área pedagógica residem na sistematização de conhecimentos sobre as melhores práticas e os princípios que guiam a integração dos ODS. Oferece *insights* para educadores e gestores educacionais que buscam aprimorar suas abordagens em relação à sustentabilidade.

Para as políticas públicas educacionais, o estudo sugere a necessidade de investimentos em formação continuada de professores e na revisão curricular. A inclusão transversal dos ODS e o apoio a projetos pedagógicos inovadores são medidas que podem fortalecer a educação para a sustentabilidade em nível nacional.

As limitações da pesquisa, de natureza bibliográfica, incluem a impossibilidade de observar diretamente as práticas pedagógicas em campo. A análise restringiu-se à literatura publicada, o que pode não capturar a totalidade das experiências e desafios enfrentados pelos educadores.

Sugere-se para estudos futuros a realização de pesquisas de campo, com estudos de caso em escolas que já implementam os ODS. A observação direta e a coleta de dados primários poderiam oferecer uma compreensão mais aprofundada das dinâmicas e dos impactos dessas práticas.

Outra linha de investigação futura pode focar na avaliação da eficácia de diferentes metodologias pedagógicas na promoção de competências relacionadas aos ODS. A mensuração do impacto dessas abordagens no comportamento e na consciência dos estudantes seria um avanço.

A reflexão sobre a formação docente e os ODS destaca a urgência de preparar os educadores para atuarem como agentes de mudança. A capacitação contínua e o acesso a recursos pedagógicos são essenciais para que os professores se sintam seguros e inspirados a abordar esses temas.

A escola, como espaço de transformação, possui um potencial imenso para moldar as futuras gerações. Ao integrar os ODS, ela se torna um ambiente de aprendizagem que transcende os muros da sala de aula, conectando-se com os desafios e as oportunidades do mundo real.

A relação entre pedagogia e sustentabilidade é intrínseca e indissociável. A pedagogia oferece as ferramentas para que a sustentabilidade não seja apenas um conceito, mas uma prática vivenciada e construída coletivamente, desde a infância até a vida adulta.

O impacto social do trabalho reside na sua capacidade de inspirar educadores, gestores e formuladores de políticas a repensar a educação. Ao promover uma pedagogia engajada com os ODS, contribui-se para a formação de cidadãos mais conscientes e ativos na construção de um futuro justo e sustentável.

A relevância da pesquisa no contexto mais amplo da educação contemporânea é inegável. Ela reforça a ideia de que a educação não é neutra, mas um ato político e transformador, capaz de moldar o futuro do planeta e de suas sociedades.

## REFERÊNCIAS

- FERREIRA, P.; ALMEIDA, M. Percepção dos docentes da Universidade Federal de Itajubá sobre os objetivos de desenvolvimento sustentável. *Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL*, Florianópolis, p. 160-180, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1983-4535.2024.e95313>. Acesso em: 23 fev. 2026.
- FIOROTTI, A.; JÚNIOR, O. Reúso de água de chuva para fins não potáveis: planejamento de intervenção pedagógica e reflexões sobre a educação para a sustentabilidade no ensino técnico. *Revista Ifes Ciência*, [s.l.], v. 7, n. 1, p. 01-22, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.36524/ric.v7i1.1031>. Acesso em: 23 fev. 2026.
- FLEIG, R.; NASCIMENTO, I.; MICHALISZYN, M. Desenvolvimento sustentável e as instituições de ensino superior: um desafio a cumprir. *Education Policy Analysis Archives*, [s.l.], v. 29, p. 95, jan./jul. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.14507/epaa.29.5640>. Acesso em: 23 fev. 2026.
- GUEDES, A.; SILVA, V. Implementação da educação para a sustentabilidade no Ensino Fundamental: uma revisão. *Research, Society and Development*, [s.l.], v. 9, n. 8, e197985598, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5598>. Acesso em: 23 fev. 2026.
- GUIMARÃES, M.; PEDROZO, E. Nexos água-energia-alimentos e floresta: integração necessária. *Revista de Administração e Negócios da Amazônia*, [s.l.], v. 13, n. 4, p. 195-211, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.18361/2176-8366/rara.v13n4p195-211>. Acesso em: 23 fev. 2026.
- LEONEL, R.; BEDIN, E. Educação do campo, das águas e das florestas: o campesinato no canto poético “Xote Ecológico”. *Revista Brasileira de Educação do Campo*, [s.l.], v. 9, e19188, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.70860/ufnt.rbec.e19188>. Acesso em: 23 fev. 2026.
- MOREIRA, J.; ANGOTTI, M.; SÁ, C. Celebrando o centenário de Paulo Freire: uma análise das contribuições do autor na pesquisa em contabilidade. *Revista Mineira de Contabilidade*, [s.l.], v. 25, n. 1, p. 12-23, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.51320/rmc.v25i1.1553>. Acesso em: 23 fev. 2026.
- NUNES, A.; COSTA, J.; ALMEIDA, G. (Re)pensando o caso da Lagoa Doce através da análise cartográfica no bairro Jabotiana, Aracaju-SE. *Energia na Agricultura*, [s.l.], v. 39, p. 201-206, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.17224/energagric.2024v39p201-206>. Acesso em: 23 fev. 2026.
- POMUCHENQ, F. Educação em Agroecologia na Pedagogia da Alternância: uma proposta formativa. *Revista Brasileira de Educação do Campo*, [s.l.], v. 10, e19810, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.70860/ufnt.rbec.e19810>. Acesso em: 23 fev. 2026.
- QUEIROZ, J.; BENTO, B.; BATISTA, A. Educação ambiental na formação docente. *Ambiente & Educação – Revista de Educação Ambiental*, [s.l.], v. 29, n. 2, p. 1-17, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.63595/ambeduc.v29i2.17868>. Acesso em: 23 fev. 2026.
- ROSA, M.; ANTIQUEIRA, L. Sustentabilidade e educação. *REMEA – Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*, [s.l.], v. 40, n. 1, p. 200-218, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/remea.v40i1.14017>. Acesso em: 23 fev. 2026.



SILVA, A.; CAVALCANTE, M.; MENEZES, E. Educação ambiental e sustentabilidade: práticas, reflexões e fazeres. [S.l.: s.n.], 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.48209/978-65-5417-131-1>. Acesso em: 23 fev. 2026.

SILVA, É.; COSTA, M. Desenvolvimento local e os saberes das artesãs quilombola. Revista Campo-Território, [s.l.], v. 15, n. 39, p. 353-370, dez. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/rct153919>. Acesso em: 23 fev. 2026.

SILVA, M.; POMPEU, G. Education and sustainable development: social and universal rights. International Journal of Advanced Engineering Research and Science, [s.l.], v. 9, n. 11, p. 294-303, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.22161/ijaers.911.37>. Acesso em: 23 fev. 2026.

SILVA, N.; TAUCEDA, K. A educação ambiental crítica na formação inicial do professor de química: compreensões e aprendizagens dos docentes e discentes. Pesquisa em Educação Ambiental, [s.l.], v. 18, n. 1, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.18675/2177-580x.2023-17469>. Acesso em: 23 fev. 2026.